



Demonstrações Financeiras 2020/1

**Cooperativa de Crédito, Poupança e
Investimento Sul Riograndense - Sicredi
União Metropolitana RS**

**Diretoria Executiva de Administração
Superintendência Contábil e Fiscal**



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sul Riograndense - Sicredi União Metropolitana RS, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sul Riograndense - Sicredi União Metropolitana RS
CNPJ/MF nº 92.796.564/0001-09

ATIVO	30/06/2020	31/12/2019	PASSIVO	30/06/2020	31/12/2019
ATIVO	1.091.975	925.795	PASSIVO	977.847	824.792
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (Nota 04)	482.926	341.213	DEPÓSITOS	866.400	700.370
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	607.117	580.293	Depósitos à Vista	179.835	140.975
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	8.934	15.582	Depósitos Interfinanceiros	3.887	3.819
Títulos e Valores Mobiliários	20.995	29.445	Depósitos a Prazo	682.678	555.576
Relações Interfinanceiras Ativas	7.270	60	DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	48.913	44.582
Operações de Crédito (Nota 05)	521.494	477.375	Relações Interfinanceiras (Nota 10)	33.283	29.962
Outros Ativos Financeiros (Nota 06)	48.424	57.831	Obrigações por Repasses	1.579	-
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO D (Nota 05)	(31.362)	(27.928)	Outros Passivos Financeiros (Nota 11)	14.051	14.620
OUTROS ATIVOS (Nota 07)	6.902	5.571	PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS (Nota 12)	5.055	4.978
INVESTIMENTOS (Nota 08)	8.502	8.502	OUTROS PASSIVOS (Nota 13)	57.479	74.862
IMOBILIZADO DE USO (Nota 09)	24.890	23.876			
INTANGÍVEL (Nota 09)	14.047	13.543	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	114.128	101.003
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES (Nota 09)	(21.047)	(19.275)	CAPITAL SOCIAL (Nota 14a)	52.124	48.778
			RESERVAS DE SOBRAS	48.190	48.190
			SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	13.814	4.035
TOTAL DO ATIVO	1.091.975	925.795	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.091.975	925.795

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sul Riograndense - Sicredi União Metropolitana RS
CNPJ/MF nº 92.796.564/0001-09

Descrição das contas	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	53.119	42.674
Operações de Crédito	48.971	41.668
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	4.148	1.006
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(22.318)	(23.389)
Operações de Captação no Mercado	(10.768)	(12.909)
Operações de Empréstimos e Repasses	(968)	(924)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(10.582)	(9.556)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	30.801	19.285
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(14.346)	(3.669)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	16.525	15.731
Rendas de Tarifas Bancárias	6.105	5.280
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(15.778)	(13.872)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(15.917)	(13.647)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(502)	(548)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	(Nota 15) 5.710	13.311
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(Nota 16) (10.489)	(9.924)
RESULTADO OPERACIONAL	16.455	15.616
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(103)	(22)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	16.352	15.594
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.091)	(1.464)
Provisão para Imposto de Renda	(678)	(909)
Provisão para Contribuição Social	(413)	(555)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS	(1.447)	(1.604)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	13.814	12.526

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sul Riograndense - Sicredi União Metropolitana RS
CNPJ/MF nº 92.796.564/0001-09

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldo no início do período em 01/01/2019	42.715	31.513	2.953	77.181
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	2.425	-	(2.425)	-
Destinação para Fundo Social	-	-	(492)	(492)
Outras destinações	-	-	(36)	(36)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	2.518	-	-	2.518
Baixas de capital	(1.850)	-	-	(1.850)
Resultado do período	-	-	12.526	12.526
Saldo no fim do período em 30/06/2019	45.808	31.513	12.526	89.847
Mutações do Período	3.093	-	9.573	12.666
Saldo no início do período em 01/01/2020	48.778	48.190	4.035	101.003
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	3.313	-	(3.313)	-
Destinação para Fundo Social	-	-	(673)	(673)
Outras destinações	-	-	(49)	(49)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	2.502	-	-	2.502
Baixas de capital	(2.469)	-	-	(2.469)
Resultado do período	-	-	13.814	13.814
Saldo no fim do período em 30/06/2020	52.124	48.190	13.814	114.128
Mutações do Período	3.346	-	9.779	13.125

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sul Riograndense - Sicredi União Metropolitana RS
CNPJ/MF nº 92.796.564/0001-09

	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
RESULTADO DO SEMESTRE APÓS AJUSTES AO RESULTADO	19.056	18.125
Resultado do semestre	13.814	12.526
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	5.242	5.599
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	3.434	4.601
(Reversão) para desvalorização de outros ativos	(127)	(10)
Depreciação e Amortização	1.785	1.345
Baixas do ativo permanente	53	-
(Reversão) Provisão para contingências	77	(389)
Dividendos SicrediPar	20	52
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	124.930	7.134
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	6.648	(3.182)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários	8.450	(863)
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(7.210)	(6.649)
(Aumento) em operações de crédito	(44.119)	(89.415)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	3.321	11.373
(Aumento) Redução em outros ativos financeiros	9.387	(4.126)
(Aumento) em outros ativos	(1.204)	(404)
Aumento em depósitos	166.030	100.187
(Redução) em passivos financeiros	(569)	(987)
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	1.579	-
Absorção de dispêndios pelo FATES	(623)	(551)
(Redução) Aumento em outros passivos	(16.760)	1.751
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	143.986	25.259
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.080)	(908)
Aplicações no Intangível	(504)	(508)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(1.584)	(1.416)
Integralização de capital	2.502	2.518
Baixa de capital	(2.469)	(1.850)
Distribuição de Sobras	(722)	(528)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(689)	140
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	141.713	23.983
Caixa e equivalente de caixa no início do período	341.213	300.241
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 04)	482.926	324.224

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sul Riograndense - Sicredi União Metropolitana RS ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento do Sul e Sudeste - Central Sicredi Sul/Sudeste e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 19/08/1967 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2020, está organizado por 109 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.919 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2020, as alterações da Resolução CMN nº 4.720/2019 e da Circular Bacen nº 3.959/19 foram incluídas na apresentação das demonstrações financeiras. O objetivo principal dessas alterações é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *Internacional Financial Reporting Standards (IFRS)*. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Explicativa; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 17 de agosto de 2020.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

No semestre findo em 30 de junho de 2020 a Cooperativa apresentou um resultado líquido de R\$ 1.440 (2019 - R\$ 2.086) referente a Atos Não Cooperativos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

l) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

o) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

p) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

q) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades	4.647	5.289
Títulos e Valores Mobiliários - Centralização financeira	291.575	204.490
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	186.704	131.434
Total	482.926	341.213

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2020 equivale a 99% do CDI (Dezembro de 2019 - 99%).

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação e prazos:

Operações de crédito e Outros créditos	30/06/2020				Total da Carteira	31/12/2019
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Empréstimos e títulos descontados	7.225	72.353	106.972	230.293	416.843	375.640
Financiamentos	210	6.180	18.603	46.711	71.704	64.253
Financiamentos rurais e agroindustriais	-	5.661	11.458	15.828	32.947	37.482
Total das Operações de Crédito	7.435	84.194	137.033	292.832	521.494	477.375
Avais e Fianças Honrados	5	-	-	-	5	7
Devedores por compra de valores e bens	-	-	38	304	342	380
Títulos e créditos a receber (i)	-	31.279	10.350	15	41.644	51.337
Total de Outros Créditos	5	31.279	10.388	319	41.991	51.724
Carteira Total	7.440	115.473	147.421	293.151	563.485	529.099

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Nível AA	-	51	184	-	-
Nível A	0,50	241.287	222.762	1.203	1.114
Nível B	1,00	188.377	170.312	1.874	1.703
Nível C	3,00	68.878	77.354	2.063	2.321
Nível D	10,00	28.361	27.569	2.821	2.757
Nível E	30,00	12.467	10.621	3.740	3.186
Nível F	50,00	5.425	3.728	2.713	1.864
Nível G	70,00	5.634	5.288	3.943	3.702
Nível H	100,00	13.005	11.281	13.005	11.281
Total		563.485	529.099	31.362	27.928

Conforme disposto no Art. 5º da Resolução 4800/20 a provisão face à perda para as operações enquadradas no Programa Emergencial de Suporte à Empregos deve incidir apenas sobre o montante equivalente ao Capital Próprio destinado para esse fim, os valores estão sendo apresentados no montante provisionado das operações de crédito e outros créditos.

A Cooperativa também possui Coobrigações em garantias prestadas no montante de R\$ 49.443 (Dezembro de 2019 - R\$ 38.215) onde estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes (Nota 17). As provisões decorrentes desses contratos estão registradas na rubrica 4.9.9.45.85-8 – Provisão para Garantias Financeiras Prestadas - Outros Fianças Bancárias, e compreendem o montante de R\$ 630 (Dezembro de 2019 - R\$ 484) conforme Nota 11.

NOTA 06 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Títulos e créditos a receber (i)	41.644	51.337
Rendas a receber	791	1.006
Devedores por compra de valores e bens (ii)	342	380
Avais e fianças honrados (ii)	5	7
Operações com cartões	994	727
Devedores por depósitos em garantia	4.648	4.374
Total	48.424	57.831

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito. A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

(ii) A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

NOTA 07 – OUTROS ATIVOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Outros valores e bens (a)	4.463	3.623
Adiantamentos e antecipações salariais	625	294
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	63	32
Adiantamentos para Confederação Sicredi (i)	657	826
Impostos e contribuições a compensar	36	20
Cotas de consórcio	32	-
Pendências a regularizar	29	296
Outros	997	480
Total Circulante	6.902	5.571

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

a) Outros valores e bens

	30/06/2020	31/12/2019
Bens não de uso próprio	3.668	3.319
Imóveis	3.184	3.055
Veículos e afins	446	41
Máquinas e equipamentos	38	223
Material em estoque	84	84
Despesas antecipadas	592	204
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(8)	(134)
Total Circulante	4.336	3.473

Despesas antecipadas	127	150
Total não circulante	127	150

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 8 (Dezembro de 2019 - R\$ 134) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	30/06/2020	31/12/2019
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	5.155	5.155
Sicredi Participações S.A.	3.345	3.345
Outras Participações e Investimentos	2	2
Sicredi Fundos Garantidores	2	2
Total	8.502	8.502

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	30/06/2020			31/12/2019
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	24.890	(12.475)	12.415	12.382
Imobilizações em curso	-	1.953	-	1.953	2.506
Instalações	10%	1.146	(548)	598	550
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	10.578	(5.404)	5.174	4.700
Móveis e equipamentos	10%	4.748	(2.540)	2.208	2.121
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	719	(431)	288	273
Equipamentos de processamento de dados	20%	5.551	(3.409)	2.142	2.152
Veículos	20%	195	(143)	52	80
Intangível (i)		14.047	(8.572)	5.475	5.762
Investimentos Confederação		14.047	(8.572)	5.475	5.762
Total		38.937	(21.047)	17.890	18.144

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	30/06/2020	31/12/2019
Repasse interfinanceiros (a)	25.745	29.962
Recebimentos e pagamentos a liquidar	7.538	-
Total	33.283	29.962

a) Repasses Interfinanceiros

	30/06/2020				31/12/2019
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	3.965	9.430	12.350	25.745	29.962
Total - Recursos do Crédito Rural	3.965	9.430	12.350	25.745	29.962

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 8% a.a. com vencimentos até 11/05/2027, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 11 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	30/06/2020	31/12/2019
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	630	484
Juros Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital - Cooperativas (iii)	53	91
Recursos em trânsito de terceiros	1.835	2.545
Recursos vinculados a operações de crédito	33	-
Total circulante	2.551	3.120
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital - Cooperativas (iii)	11.500	11.500
Total não circulante	11.500	11.500

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

(iii) As dívidas subordinadas elegíveis a capital nível II referem-se a contratos de letra financeira emitidas com cláusula de subordinação firmados em novembro de 2019 com vencimento em novembro de 2029 com o objetivo de ampliar o patrimônio de referência da cooperativa.

NOTA 12 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Cooperativa possui provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2020	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2020
Trabalhista	4.721	55	(29)	4.747
Cível	256	126	(75)	307
Tributária	1	-	-	1
Total	4.978	181	(104)	5.055

Em 30 de junho de 2020, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista, Cível e Tributária, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 295; R\$ 1.018 e R\$ 2 (Dezembro de 2019 - R\$405, R\$ 903 e R\$ 93), respectivamente.

NOTA 13 – OUTROS PASSIVOS

	30/06/2020	31/12/2019
Operações com cartões	41.011	51.341
Cotas de capital a pagar	3.728	3.767
Provisão para pagamentos a efetuar	4.560	3.874
Provisão para participações nos lucros	1.481	3.516
Fundo de assistência técnica, educacional e social	498	1.121
Demais fundos constituídos	697	2.714
Impostos e contribuições a recolher	1.988	1.719
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	723	1.040
Credores diversos	1.042	2.282
Demais fornecedores	962	1.056
Cobrança e Arrecadação de Tributos	5	222
Cheques administrativos	-	1.615
Obrigações por convênios e pagamentos em nome de terceiros	570	500
Pendências a regularizar	214	95
Total Circulante	57.479	74.862

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	52.124	48.778
Total de associados	53.530	52.460

Em 30 de junho de 2020, a cooperativa variou seu capital social no montante de R\$ 3.346 (Junho de 2019 – R\$3.093), sendo R\$ 3.313 (Junho de 2019 – R\$ 2.425) via integralização de resultados e R\$ 2.502 (Junho de 2019 – R\$ 2.518), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$2.469 (Junho de 2019 – R\$1.850).

NOTA 15 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de encargos e despesas	588	1.440
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	2.588	9.071
Reversão de provisões operacionais	1.230	1.932
Outras rendas operacionais	1.304	868
Total	5.710	13.311

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 16 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Descontos concedidos em renegociação e crédito	1.440	517
Contribuições Cooperativistas	72	64
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	396	382
Contribuição Confederação Sicredi	4.694	4.641
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	332	318
Encargos da administração financeira	3	59
Repasse administradora de Cartões	126	159
Outras despesas de Cartões	1.509	1.046
Despesas de provisões operacionais	1.080	961
Despesas de provisões passivas	434	792
Despesas com risco operacional	211	798
Despesas com juros e comissões	10	14
Outras despesas operacionais	182	173
Total	10.489	9.924

NOTA 17 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	30/06/2020	31/12/2019
Beneficiários de garantias prestadas (i)	49.443	38.215
Total	49.443	38.215

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 18 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós\ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos".

Gerson Luis Kunkel
Diretor Executivo
CPF: 901.656.590-68

Jadir Paulo Carlotto
Diretor de Operações
CPF: 542.590.020-15

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20